

POR RICARDO LACOMBE TROMBINI,
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DO PAPELÃO ONDULADO (ABPO)
✉: ABPO@ABPO.ORG.BR



SÉRGIO BRITO

2011, UM ANO DE DESAFIOS...

O ano de 2011 não apresentou crescimento significativo diante das expectativas iniciais do setor de papelão ondulado em comparação ao desempenho físico de nossa indústria registrado no ano passado.

No total, foram expedidos 3,2 milhões de toneladas/ano do produto, representando faturamento de R\$ 9,2 bilhões. Nosso crescimento físico ficou, aproximadamente, na casa dos 2% em relação ao ano anterior.

Nossa evolução está diretamente relacionada ao desempenho econômico do mercado interno e ao perfil de produção e consumo, com especial ênfase à indústria de transformação. Indicadores como inflação, investimento, emprego, renda e crédito são variáveis que determinam o nível e o ritmo econômicos como um todo, mas o elemento câmbio também é fundamental para o desempenho de boa parte da produção e do consumo de manufaturados tanto exportados quanto importados.

Parte do arrefecimento econômico percebido em nossa indústria é reflexo disso. Por uma tendência duradoura, esse cenário traz desequilíbrios importantes no balanço de produtos primários e acabados, em que os importados ganham espaço cada vez maior, trazendo sérios riscos de competitividade a nossos clientes e, por consequência, a nosso setor.

No primeiro semestre, a inflação com sinais de evolução acima da meta pretendida pelo governo trouxe medidas restritivas ao crédito, com aumento dos juros e resposta imediata às encomendas de embalagens de bens duráveis – parte importante de nossa produção.

No segundo semestre, as indicações de uma nova ou contínua crise internacional dos países desenvolvidos, com o reconhecimento de alto nível de endividamento, contribuíram para o arrefecimento do comércio mundial, o que, naturalmente, gerou relevantes consequências negativas para os exportadores de produtos manufaturados usuários de nossas embalagens.

A despeito do fraco crescimento e considerando-se a forte competição de nossa indústria, o grande desafio tem sido buscar o equilíbrio em nossa oferta de produção, para que economicamente possamos cumprir o objetivo fundamental de remunerar adequadamente capital e trabalho, mantendo o setor competitivo com relação a diversas outras soluções de embalagens.

Com a percepção para o próximo ano de um cenário econômico moderado em crescimento orgânico, devemos ser criativos e desafiadores, de modo a conquistarmos mercados possíveis que ainda estão sendo abastecidos com outras soluções em embalagens de transporte e primárias.

O papelão ondulado é um produto vencedor, pois vem ganhando espaço. Além disso, sua dinâmica nas oportunidades de ganhos de qualidade e produtividade nos desafia à responsabilidade de remunerar a cadeia de produção para propiciar ainda mais investimentos em melhorias de processos, estabelecendo resultados compartilhados com clientes, colaboradores e acionistas.

A ABPO é uma marca consolidada e reconhecida pela importância de sua indústria. Portanto, para o próximo ano estaremos contribuindo para uma sociedade sustentada e justa. ■



consultoria de
tecnologias papeleras, s.l.



Armazén Centro

**INOS OTIMIZAMOS
O SEU NEGÓCIO!**

**ENGENHARIA PROCESSO PAPELEIRO
MÁQUINAS NOVAS E USADAS**



Armazén Sur

Rambla Samà, 95-97, 2º 1ª
08800, VILANOVA I LA GELTRÚ
Spain

Tel: +34 93 815 99 20
Fax: +34 93 815 93 54
www.ctpaper.com